



do parcho; e tambem tem o mesmo capellão o costume e posse de lapcar estola nos mesmos actos em que reza o responso ou seja fóra ou dentro da igreja, convento, ou claustros, e além d'isso de a levar lançada desde a casa do defuncto até á porta da igreja, aonde se entra para dentro da mesma igreja e ao depois a tornar lançar dentro d'essa igreja para rezar o responso no acto da sepultura e se arvoira a bandeira da Misericórdia e o provedôr d'esta arvoira a vara, tambem o capellão lança a estola, a qual não tira senão depois que chegue á Santa Casa da Misericórdia com a Irmandade. E dentro da igreja da Santa Casa da Misericórdia ninguem entra de estola senão o capellão d'ella e n'esta posse se conservou e conserva sempre desde o tempo immemorial á vista e face de todos com sciencia e paciencia dos parochos e sem contradicção alguma.»

Considerando que o uso de estola pelo capellão de uma Irmandade só por si não significa jurisdicção sobre todas as pessoas que compõem o prestito:

Considerando que a Sagrada Congregação dos Ritos muitas vezes consultada se era licito ou não aos capellães de confrarias nos prestitos funebres presididos pelo Parocho usarem estola, quando acompanham as suas respectivas corporações, respondeu *observem-se os costumes das localidades*, como consta expressamente dos decretos 2635, 2755, 2763, 3050 respectivamente de 27 de março de 1824, 27 d'agosto de 1836, 11 de março de 1837 e 9 de maio de 1857, da *Notissima Collecção Authentica*:

Attendendo a que a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da villa de Melgaço está na posse immemorial de se incorporar presidida pelo seu capellão revestido de sobrepelliz e estola nos prestitos funebres:

Tendo-Nos sido presente o que contra este privilegio allegou por escripto o R. Parocho de Santa Maria da Porta de Melgaço:

Havemos por bem ordenar e declarar o seguinte:

1.º—Que em harmonia com as disposições legais mencionadas e nos termos da *Item* referido do livro do Tombo da Santa Casa da Misericórdia da villa de Melgaço tem o capellão da mesma Santa Casa o privilegio, em cuja posse está, de usar estola nos prestitos funebres, que se organisem da casa do fallecido para a Igreja parochial e d'esta para o cemiterio.

2.º—Que em conformidade com o livro citado o capellão da Santa Casa só usará de estola, quando a Irmandade d'ella fór incorporada no prestito com sua bandeira e mais insignias.

3.º—Que nunca entrará de estola na Igreja parochial, e por isso deverá tiral-a antes de transpôr a soleira da porta da mesma igreja.

4.º—Que nos prestitos funebres, em que fór de estola, não occupe lugar, em que possa intender-se que preside ao prestito juntamente e por igual com o parcho, a quem unicamente pertence tal presidencia, mas collocar-se ha onde se veja que vae incorporado na Irmandade, de quem é capellão

e em cujo gremio compete a presidencia e direcção nos actos religiosos.

Esta Nossa Portaria, depois de registada, seja remetida ao Reverendo Parocho de Santa Maria da Porta de Melgaço e ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma villa para seu conhecimento e devidos effeitos.

Paço de Braga, 29 de Novembro de 1905.

Manoel, Arcebispo Primaz.

Mons. Francisco Xavier da Cunha  
Conego Secretario.

### Notas a esmo

Corre nos tribunaes de Barcelona um curioso processo contra um ex-capitão da guarda civil de nome Morales e um agente de policia appellado Ribas.

Estes espertalhões escondiam bombas Orsini em determinados logares e, no intuito de mostrarem constante vigilancia e actividade, simulavam em seguida haver-as descoberto. Ora é claro que, pela sua grande habilidade, o sr. Morales conseguiu dentro em pouco ser nomeado chefe da policia judicial de Barcelona.

O ardil foi, porém, conhecido e parece que o ambicioso capitão gramará a pena de oito annos de cadeia, sendo o seu audacioso auxiliar contemplado com seis mezes de identica reclusão. Ainda bem.

Um engenheiro lithaniano acaba de inventar um canhão —metralhador, que dispara por minuto doze mil tiros! Num quarto d' hora, este engenheiro lançará uma terrivel tempestade de chumbo e de cobre, a cinco kilometros de distancia, sobre um exercito inimigo. E' accionado pela electricidade e basta apenas um homem para o metter em pontaria e abastecer de cartuchos. A metralhadora em questão representa, ella só, vinte canhões Maxim ou Gatling. Incontestavelmente o homem aperfeiçoou-se...

O dr. Muller, professor em Sainte-John, na Terra Nova, imaginou um aparelho para atrahir baleias, com o qual conseguiu já apanhar umas cincoenta fêmeas. O conhecido sabio concebeu o caprichoso projecto de domestical-as e educal-as de forma a servirem de rebocadores a embarcações.

Além d'essa ideia arrojada, julga o dr. Muller que o leite d'aquelles cetaceos tem magnificas qualidades medicinaes, por experiencias que tem feito com algum resultado.

Thereza Perkins foi condemnada pelo tribunal de Magnioli, no Mississipi, a dez annos de prisão por haver contrahido matrimonio com um preto.

As leis naquelle Estado vedam o casamento entre negros e brances, a ponto do presidente, ao pronunciar a sentença, lamentar não poder infligir á delinquente uma pena ainda mais rigorosa.

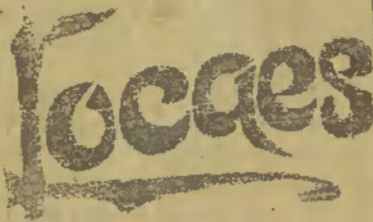
Informam de Logroño, Hespanha, que na estrada para a povoação de Larde-

ro, o automovel do duque de Arion atropelou um homem que se atirou num garrano. O infeliz ficou gravemente ferido.

Ha bem pouco tempo lemos analogo desastre succedido a um ricaço que pagou a vida preciosa do infeliz atropelado com algumas moédas.

Não porá a policia do paiz visinho cõbro a estas barbaridades, seguindo o exemplo de outras nações que punem severamente os desastrados e imprevidentes automobilistas?

A.



### CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 4 de outubro

Foi deliberado conceder a licença pedida por Luiz Antonio Rodrigues na sessão anterior.

—Foi concedido subsidio de lactação a Joaquina Rita Fernandes, de Remoães.

—Foram autorisados differentes pagamentos em divida.

Nada mais se tratou.

Sessão de 18 de outubro

—Foi presente um requerimento de José Luiz da Silva, de Varzea, de Paderne, a pedir licença para reconstruir uma côrte proximo á sua casa de morada e vedar os respectivos rocios pelo lado do norte. Concedida.

—Outro de Manoel Antonio Meixeiro, dos Lourenços, de S. Paio, a pedir licença para atravessar, com uma mina, o caminho publico do logar dos Barreiros ao do Lagendo, da mesma freguezia, afim de explorar agua para uma sua propriedade. Foi concedida, obrigando-se aos damnos que causar.

—Foram nomeados voageos effectivos para a commissão do recenseamento militar, para o anno de 1906, Francisco Pires, José Augusto Pires, José Antonio Rodrigues e Antonio Philippe de Barros e, para substitutos, Amadeu Ribeiro Lima, Antonio Joaquim Esteves, Antonio Carlos Esteves e João Evangelista Lourenço.

—Deliberou-se pôr a concurso a logar de aferidor de pesos e medidas.

—Foi presente a conta da receita effectuada no 3.º trimestre do corrente anno, dos logares das feiras para estabelecimento de commercio e dos impostos indirectos dos generos vendidos nas mesmas feiras, na importancia de 53\$520 reis.

—Foram autorisados pagamentos em divida.

Nada mais se tratou.

Sessão de 8 de novembro

Foi passado attestado de bom comportamento a João Baptista de Carvalho, da Carreira, de S. Paio.

—Foram arrendadas ca-

sas para exercicios e habitação dos professores d'Alvaredo e Christoval.

—Foi deliberado effectuar os pagamentos em divida.

—O presidente apresentou o orçamento ordinario para o anno de 1906, o qual foi approvedo, deliberando-se pol-o em reclamação pelo prazo legal.

—Foram tarifados os generos de consummo.

Nada mais se tratou.

### Os que morrem

Em Montedôr, falleceu ha dias, após doloroso soffrimento a ex.ª sr.ª D. Emilia Bacellar Botelho, estremosa esposa e mãe dos srs. Mancio Rosa Botelho, intelligente notario em Ponte do Lima, e Alfredo Mancio, nosso estimado amigo e collega d'«O Commercio», de aquella villa.

A illustre extincta era um modelo de virtudes e muito conhecida n'esta villa, onde residiu alguns annos, motivo porque, conhecendo bem de perto as suas distinctas qualidades, muito sentimos o seu fallecimento.

A toda a familia enluctada e, em especial, a seu desolado filho, d'aqui endereçamos as nossas mais sentidas condolencias.

Em Valladares, do visinho concelho de Monsão, falleceu tambem o sr. Antonio Lucto de Paris, antigo feitor da casa do Rosal. Era geralmente estimado pelo seu fino trato.

Os nossos pesames a toda a familia do finado.

Em Lisboa, falleceu tambem, no dia 4, o sr. conselheiro Pedro Victor, Administrador da casa de Bragança.

Victima do horrivel attentado praticado pelo dr. Rodrigo de Barros Teixeira dos Reis, falleceu, n'aquelle mesmo dia, em Coimbra o dr. Joaquim Augusto Sousa Refoios, distincto lente da faculdade de medicina n'aquella universidade.

O dr. Sousa Refoios foi no sabbado á noite attingido por quatro tiros de revolver que contra elle disparára á queima roupa o dr. Rodrigo de Barros Teixeira dos Reis, que soffre de alienação mental e já esteve no hospital do conde de Ferreira. O assassino foi logo preso pelo dr. Joaquim Gaspar Mattos e levado para a cadeia. O crime attribue-se a julgar o dr. Rodrigo Teixeira dos Reis que a sua baixa classificação, ao formar-se em 1901, a devia ao dr. Refoios. De Lisboa foi o dr. Cabeça para fazer uma operação ao illustre professor, mas este pediu-lhe que a não fizesse porque a morte era inevitavel.

### A resignação do sr. Cardeal Patriarcha

Nos centros mais frequentados pelo clero continua sendo este o assumpto de todas as conversas. Os prelados mais indigitados agora para o substituir são os srs. arcebispo bispo do Algarve e arcebispo de Braga.

A ser verdade, muito sentimos a ausencia do nosso illustre prelado, simplesmente por que é d'uma reatidão inequalavel.

### O tempo

Até que enfim, após prolongado e rigoroso inverno, visitou-nos o bom tempo, sem duvida o tão desejado verão de São Martinho, que está sendo de grande utilidade para a agricultura.

Oxalá que se prolonge, visto que ainda ha muitos milhos para recolher e os trabalhos agricolas estão bastante atrasados.

Foi autorisado o provimento d'um logar de facultativo municipal em Ponte do Lima.

### Aprendiz de typographo

Admitte-se um na redacção d'este jornal, sabendo ler correctamente e dando boas informações.

### Crime Horrivel

Praticado por aquelles que ainda não assignaram o **Manual da Cosinheira**, soberba edição illustrada, contendo mais de 18500 receitas de cosinha, copa, licores, confeitaria, etc. Util a todas as donas de casa. Fasciculo de 16 paginas 20 réis e tomo de 80 pag. 100 réis. Envia-se para a provincia. Aceitam-se agentes.

A Lisbonense—Praça d'Alegria, 29—Lisboa.

Pertence ao nosso esclarecido collega «Noticias de Lisboa», o artigo que hoje publicamos em primeiro logar.

### AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Tendo terminado o 12.º anno de publicação do «Jornal de Melgaço», prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que vamos proceder á cobrança das suas assignaturas, esperando porisso dever-lhes a fineza de satisfazerem a importancia do seu debito logo que lhes seja apresentado o competente recibo. Desde já agradece a

Redacção.

### Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	189 reis
Marco.....	232 »
Corôa.....	198 »
Peseta.....	160 »
Dollar.....	1\$050 »
Sterlino.....	50 5/8

### Pesos e medidas

Foi designada a letra **F.** para o aferimento dos pesos e medidas, no periodo de abril de 1906 a março de 1907.

**AGUAS DE VALLADARES**  
Vendem-se nas Pharmacias Barreiro e Pires.

### Publicações recebidas

**O Conde de Monte Christo** — Recebemos o fasciculo n.º 33.

**Manual da Cosinheira** — Recebemos o 3.º fasciculo. E' um completo guia de cosinha e copa, util a todas as mães de familia, cosinheiras, restaurantes, casas de pasto, hotéis, etc., etc..

Pedidos á «Lisbonense», P. d'Alegria, 29, Lisboa.

**Encyclopedia das Familias** — Recebemos o n.º 227.

**Portugal Agricola** — Recebemos o n.º 23—do 16.º anno.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. Seraphim Domingues Lourenço.

Domingo—o sr. Hermenegildo José Solheiro.

Terça-feira—o sr. José Joaquim Gomes e o menino Julio C. da Motta.

Quarta feira—os srs. Antonio Carlos Esteves e D. Luiz Anguiano Rodrigues.



Acompanhados de suas ex.ªs esposas, vimos aqui no domingo os srs. Manoel de Jesus Puga e Luiz Ribeiro Torres, muito dignos recebedor e contador do juizo de direito da comarca de Monsão.

—Regressou do Porto o sr. João Pires Teixeira.

### Arrematação

No dia 17 do proximo mez de dezembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão arrematados os predios seguintes:

Campo da Urgeira e seus socalcos e casebres, é de pão e vinho, tem agua, sito no logar da Sobreira, em 70:000 réis; leira de Surogo, em socalcos, de pão e vinho, de rega, no logar das Pias, em seis mil réis; quarta parte da casa do Palheiro e respectivos rocios, no logar dos Coforos, em quatro mil réis; leira da Horta, de hortaliça, no logar do Val, em dois mil réis. Todos estes bens na freguezia da Gave, d'elles é depositario Manoel Affonso, penhorados ao refractario Adriano Rodrigues, do logar da Ferran, na execução que lhe move o Ministerio Publico. Para os fins convenientes são citados todos os interessados desconhecidos.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

F. Pinto

O escriptivo,

Miguel Augusto Ferreira

Comarca de Melgaço Editos de 30 dias

Citando João Rodrigues, solteiro, residente em parte incerta do Brazil, e Manoel José Lourenço, casado, residente em parte incerta da Hespanha, ambos do lugar de Sainde, freguezia de Paderne, para na segunda audiencia, posterior ao prazo dos editos, e este a contar do ultimo annuncio na folha official, comparecerem no tribunal judicial d'esta comarca para verem accusar a citação e assignar-lhes as tres seguintes audiencias e impugnarem, querendo, a accção de habilitação que contra elles e contra Thereza Rodrigues e irmã Maria das Dores Rodrigues, lhes move o Ministerio Publico, como unicos representantes e herdeiros de seu fallecido pae e sogro Feliciano José Rodrigues, do referido lugar e freguezia, que foi condemnado em processo de policia correccional que lhe promovera o mesmo Ministerio Publico, sendo condemnado em multa, custas e sellos, que não pagou, pelo que lhe moveu execução, que estava e está pendente. As audiencias n'esta comarca são ás segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, se esses dias não forem santificados ou feriados, porque, sendo-o, se fazem nos seguintes se fôrem uteis.

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Miguel Augusto Ferreira.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante appaarelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Onteiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvarado, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgaocense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.



LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas. Systema Vermorel... 85000 Rs. «Gaillet»... 95000 Rs. «Govet»... 95000 Rs. Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro Sulphato de cobre de 1.ª qualidade. Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança. Botas de vitella a... 25500 rs. Outras ditas a... 25000 rs. Botinhas para creança a 600 e 700 rs. Sapatinhos « » que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa castimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

CONFIRA A DEBILIDADE Paralisa a Peitoral Ferrugineza da Pharnacia Franco Esta farinha, que é um excellentissimo para pessoas de estomago fraco, e para pessoas de estomago fraco, e para pessoas de estomago fraco...

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assentamento e correcto de bombas, por preços limitadissimos.

COLCHOARIA DE Joaquim Peixoto Alves COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumatuma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco. EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133 PORTO

143 ENSAIOS LITTERARIOS ca distancia dos dous amantes, partindo os galhos de uma arvore. —Jesus! —exclamou Rosa atemorizada, agarrando-se freneticamente aos braços de Fernando. —Socega, não foi nada—respondeu este tentando tranquillisa-la,—já vês que é impossivel continuarmos a estar aqui por mais tempo; a chuva cada vez engrossa mais, a trovoadá parece principiar agora e por tanto vae para casa e amanhã voltarei; adeus. —Então adeus—respondeu a moça reclinando tristemente a cabeça sobre o hombro de Fernando e beijando-lhe as mãos. —Vamos, vamos—continuou elle tentando desvencilhar-se dos braços de Rosa. —Olhe, Fernandinho—exclamou ella subitamente—eu não queria que se retirasse já; aqui é impossivel estar; pois bem ha um lugar em que poderemos estar abrigados do temporal. —Então onde? —Acolá; no meu quarto. —No teu quarto? —Sim, sim, venha depressa,—e lançando mão de um dos braços do moço, obrigou-o a segui-la, sem mesmo lhe dar tempo de proferir a mais minima palavra. Chegados, porém, á porta da habitação, Rosa parou subitamente como se lhe tityesse

140 ENSAIOS LITTERARIOS Eram pois completamente ignoradas na aldeia as relações de Fernando com a Rosa do Adro, e só uma unica pessoa sabia d'ellas, mas essa guardava o maior segredo e descreção a tal respeito. Essa pessoa era o moço do padre, que firme no seu proposito, seguia passo a passo todas as minudencias e peripecias d'essas relações. Todas as noutes sahia de casa de seu amo sem ser visto, ia collocar-se, á hora determinada, umas vezes atraz de uma parede, outras occulto pela sombra das arvores do caminho que conduzia ao pinhal que ficava na rectaguarda da habitação de Rosa, e ahi esperava a passagem de Fernando; seguia-o depois a uma certa distancia com todas as precauções para não ser presentido, e chegando alli ia occultar-se por detraz do muro que estava proximo do local em que os dous amantes costumavam ter as suas entrevistas, não perdendo a mais insignificante palavra da conversação que havia entre elles. Terminada a entrevista, Antonio regressava a sua casa e entrava com as mesmas precauções com que sahira. Ignoravam, pois, completamente, os dous amantes a presença d'esta testemunha ou de esta sombra que por toda a parte os seguia, e por isso entregavam-se sem o menor re-

**CAMISARIA FRANGEZA**  
**A. MACHADO DA SILVA**  
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, corcoletas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaves.

**PREÇOS FIXOS**  
 Endereço telegraphico — PARANENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
 Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
 DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**ESTA** officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**CARTÕES DE LUTO**  
 Desde 600 a 800 réis o cento.

**PREÇOS MODICOS**

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anкора.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Gratuita e escolhida collecção de rasimmas tanto nacionaes como estrangeiras

**FATOS POR MEDIDA**

**LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**Alfaiateria e Camisaria Pernambucana**

152, BUA DE SANTO ANTONIO, 154  
 PORTO

João da Silva Campos

**CONTRA A TOSSA**  
**JAMES**

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principais medicinas de Lisboa, recolhidas pelos doutores do Brazil, e com as precauções de administração.

**TOMOS MENSAES**

Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

**BRAZILEIRA**

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

**Telles & C.<sup>a</sup>**

R. SA' DA BANDEIRA, 71  
 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

**HISTORIA DE PORTUGAL**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

Vende-se em Melgaço na

**LOJA NOVA**

DO

**ESTEVES**

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

**FASCICULOS SEMANAES**

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

141 ENSAIOS LITTERARIOS

celo aos transportes do amor que os abraçava, não se tendo nunca dado o mais pequeno dissabor, o que contribuia para o recrescimento da affeição e da familiaridade que costumava adquirir-se no decorrer d'essas relações.

Uma noite, porém, a fatalidade ou o demónio da tentação veio abrir um novo periodo a essas relações.

Era n'uma noite de horrorosa tempestade.

A chuva desde o entardecer cahia em grossas torrentes, o vento, forte e destruidor, assobiava sinistramente por entre a ramagem das arvores, e na sua carreira impetuossissima parecia abalar as proprias entranhas da terra; a trovoadá estalava no espaço com horrivel estrepito e os relampagos incessantes, descreviam uns discos luminosos que ac-laravam o céu de um negro carregado.

Era umas d'essas scenas sublimes de terror que só se presenciavam bem nos logares distantes das cidades e que abalam os espiritos mais fortes e intrepidos!

Sem embargo d'essa completa revolução dos elementos, Fernando sahira de casa ás

ENSAIOS LITTERARIOS 142

horas costumadas e encaminhara-se para a habitação de Rosa.

Chegado allí soltou o signal aprazado e passados momentos a moça, cuidadosamente embuçada, acercou-se de Fernando, tranzida de medo pelo aspecto da noute.

—Que imprudencia, Fernandinho—exclamou ella com a voz tremula—pois atreveu-se a vir aqui com semelhante tempo?!

—Calla-te, minha querida—respondeu o moço beijando-a na face;—quando se ama como eu te amo não ha perigos nem difficuldades que se não vencam.

—Mas, meu Deus! com esta noute é impossivel permanecermos aqui por muito tempo.

—Bem o sei, Rosa; mas eu vim aqui sómente para te ver e dar-te um beijo; agora que satisfiz os meus desejos, retiro-me.

—Mas eu não queria que se fosse já embora; desejava tel-o mais um pouco ao pé de mim.

—E' impossivel; não vês que já estás toda molhada e que isso póde fazer-te mal?

—Não tem duvida; eu mudarei de roupa; não se retire já.

Ao pronunciar estas palavras, um trovão, mais forte que todos os outros, estalou com horrivel estampido e uma faisca electrica, que immediatamente lhe sobreveio, cahiu a pou-